



PROJETO PEDAGÓGICO



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL

**TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL**





SUMÁRIO INTERATIVO (CLIQUE)

4 APRESENTAÇÃO

4 Sobre a Unidade Acadêmica/UERN

7 Sobre o Curso

10 JUSTIFICATIVA

22 OBJETIVOS DO CURSO

22 Objetivo Geral

22 Objetivos Específicos

25 PÚBLICO E REQUISITOS PARA MATRÍCULA

25 Público

25 Requisitos para Pré-Inscrição e Matrícula

26 Processo de Matrícula

27 ESTRUTURA E CONTEÚDO DO CURSO

28 Carga Horária e Estrutura do Curso

29 Disciplinas e Aulas

35 DINÂMICA PEDAGÓGICA E PROCESSOS AVALIATIVOS

35 Dinâmica Pedagógica

37 Processos Avaliativos

46 DESENHO INSTRUCIONAL





SUMÁRIO INTERATIVO (CLIQUE)

49 EQUIPE ENVOLVIDA NO CURSO

49 Integrantes e Funções da Equipe

51 Atribuições da Coordenação Pedagógica

52 Atribuições da Supervisão Pedagógica

54 ACOMPANHAMENTO TUTORIAL

54 Seleção e Treinamento da Tutoria

56 Detalhamento das Atribuições da Tutoria

58 Acompanhamento do/a Cursista

60 RESPONSABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

60 Atribuições e Responsabilidades da FUNCITERN:

62 Atribuições da DEaD/UERN

64 Atribuições do CFESS

65 Atribuição Comuns à Funcitern/DEaD-UERN e ao CFESS e ABEPSS

66 CERTIFICAÇÃO DOS/AS CURSISTAS

67 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

71 ANEXO – CRONOGRAMA

[«« voltar ao sumário](#)





APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização “Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social”¹, é uma iniciativa do Conjunto CFESS/CRESS (Conselho Federal de Serviço Social/Conselhos Regionais de Serviço Social) e da ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social), realizado por meio de acordo de cooperação com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), conforme elementos detalhados a seguir².

Sobre a Unidade Acadêmica/UERN

Instaurada na década de 1960, a sexagenária instituição foi criada por meio da Lei Municipal n. 20, em 28 de setembro de 1968, como Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN), sendo estadualizada em 08 de janeiro de 1987 por meio da Lei n. 5.546, e reconhecida como Universidade pelo Ministério da Educação em 17 de junho de 1993, por meio da Portaria n. 874/93, que aprova seu estatuto e regimento geral. A partir desse reconhecimento, a Lei Estadual n. 7.761, de 15 de dezembro de 1999 alterou sua denominação

¹ Esse Projeto Pedagógico foi elaborado por Grupo de Trabalho constituído por representações do CFESS e ABEPSS e assessoria da professora doutora Ivanete Salete Boschetti. Foi apresentado à UERN em outubro de 2024 e atualizado em julho de 2025, após sua aprovação nas instâncias institucionais e acadêmicas.

² O Curso atende às normas previstas nas legislações regulamentadoras de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu no Brasil. Em âmbito nacional as normas estão definidas na Resolução nº 01/2018 – CNE/CES, e na UERN estão estabelecidas na Resolução n.º 032/2021 do CONSEPE.

[« voltar ao sumário](#)





original (URRN) para a designação atual: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), sendo sua mantenedora a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Decreto 14.831, de 28 de março de 2000). Desde 29 de dezembro de 2021, por meio da Lei 11.045/2021 a UERN possui as prerrogativas de autonomia financeira, patrimonial, gerencial e administrativa necessárias ao desenvolvimento de programas, projetos e ações, no âmbito das diversas áreas do conhecimento.

Ao longo de sua história, a UERN se tornou uma das principais Universidades da Região Nordeste, sendo polo de atração de discentes do próprio Estado do RN, como também de outros estados da Região. Sua estrutura conta com 06 Campi, 15 polos de EaD, 65 cursos de graduação nas diversas áreas de conhecimento, 25 cursos de mestrado e 06 cursos de doutorado, que abrangem 11.051 discentes, sendo 80% do Rio Grande do Norte. Entre seus 766 docentes, 91% são mestres e doutores. Os 273 Projetos de Extensão em curso demonstram seu empenho nos estudos e projetos relacionados ao desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado e Região, colaborando com organizações públicas e privadas, visando a melhoria de vida da população.

A Diretoria de Educação a Distância (DEaD) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) está regulamentada pela

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL



ABEPSS
Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Serviço Social

UERN





Portaria Nº 1896/2001-GR/UERN e tem como principal objetivo assessorar as Unidades Acadêmicas e Administrativas na elaboração, desenvolvimento e execução de cursos ofertados na modalidade de ensino a distância. A DEaD/UERN conta com o apoio de 15 polos presenciais em municípios do interior do Estado.

Os cursos na modalidade EaD utilizam, de forma sistemática e organizada, diversas tecnologias e suportes de informação, especialmente os ambientes virtuais Moodle/UERN e SIGAA, e ferramentas digitais como Discord e Dropbox, privilegiando a autoaprendizagem e estimulando a elaboração de estratégias e organização do tempo do/a aluno/a para estudo autônomo.

Em termos administrativos, a DEaD/UERN conta com uma estrutura organizacional que possibilita a realização com excelência do Curso de Especialização intitulado **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social**.

O Curso está vinculado academicamente à Faculdade de Serviço Social (FASSO), que oferta Curso de Graduação em Serviço Social e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais (PPGSSDS), em nível de Mestrado. Historicamente, a FASSO está comprometida com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS e um projeto de formação profissional que preconiza o rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, com adoção de uma

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





teoria social crítica e estabelecimento das dimensões investigativa, exercício do pluralismo, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como condição central da formação profissional, o que lhe atribui as condições para assegurar a articulação necessária à realização do presente Curso.

Sobre o Curso

A Especialização *lato sensu* **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** tem como referência determinante os pressupostos estabelecidos na Lei de Regulamentação da Profissão, no Código de Ética Profissional e nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS. O curso se insere na Política de Educação Permanente do Conjunto CFESS/CRESS³, e contempla elementos essenciais da Política Nacional de Fiscalização do Conjunto CFESS/CRESS, que tem como fundamento a qualidade dos serviços prestados à população e a afirmação dos princípios ético-políticos e técnico-operativos da profissão.

Nessa perspectiva, o CFESS, em parceria com a ABEPSS, organizou, entre 1999-2001, o primeiro Curso em Serviço Social e Política Social, com três modalidades de titulação: extensão, aperfeiçoamento e especialização. O segundo curso destinou-

³ Disponível em https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_POL-EDUCACAO-PERMANENTE.pdf





se exclusivamente para titulação de Especialista e aconteceu entre 2009-2011, com o tema Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.

O Projeto Pedagógico aqui delineado atribui centralidade aos fundamentos e dimensões do trabalho profissional, considerando as transformações societárias, as novas morfologias do trabalho em contexto de crise do capital, e as recentes requisições postas aos profissionais nas relações de trabalho, determinadas pela agudização da questão social⁴ e de suas particulares expressões determinadas pela formação social brasileira.

O curso tem como fio condutor a relação entre o trabalho profissional, as expressões da questão social (Iamamoto, 1982; Netto, 2021) que se apresentam como matéria de intervenção profissional e os compromissos ético-políticos profissionais estabelecidos no Código de Ética Profissional. Para tanto, articula transversalmente as determinações de exploração das relações sociais de classe, sexo/sexualidade/gênero e raça-etnia, mediadas por opressões geracionais e de deficiências, como unidades indissociáveis da sociabilidade capitalista. Tal como disposto nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS, reafirma o Serviço Social como especialização do trabalho coletivo, inerente ao processo de produção e reprodução das relações sociais e das determinações estruturais da questão social e suas

4 A concepção de questão social que orienta esse Projeto Pedagógico é aquela estabelecida nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS

[« voltar ao sumário](#)





expressões históricas, que constituem o objeto do trabalho profissional, em seus diversos espaços de inserção profissional.

Os conteúdos, estruturados em disciplinas e aulas síncronas com os/as autores/as dos textos básicos de referência, conectam os fundamentos teórico-históricos e ético-políticos a temas e pautas que reivindicam posturas ético-políticas e intervenções técnico-operativas comprometidas, ao mesmo tempo, com as necessárias mediações para acesso aos direitos e políticas sociais destinados à satisfação das necessidades sociais da classe trabalhadora, respeito à diversidade humana, e competência na realização das atribuições profissionais.

Uma vez que o Curso abrange assistentes sociais de todo território nacional, assim como os anteriores, foi planejado para ser implementado na modalidade de ensino à distância (EaD), considerando sua possibilidade de alcance de profissionais em todo o território nacional, bem como o posicionamento favorável das entidades para uso dessa modalidade somente em situações de qualificação de profissionais já graduados/as em cursos de pós-graduação lato sensu (especialização). A metodologia de ensino/aprendizagem leva em consideração as necessidades e demandas dos/as cursistas, com ênfase em abordagens que exploram e estimulam sua participação ativa e suscitam reflexões sobre o cotidiano profissional, tomando como referência os processos dialógicos de construção coletiva e troca de experiências.

[« voltar ao sumário](#)





JUSTIFICATIVA

As profundas e aceleradas transformações nas relações e condições de trabalho nas últimas décadas revelam as determinações estruturais da crise do capitalismo em sua necessidade vital de se valorizar (Mészáros, 2009) e assegurar as condições de sua reprodução em contexto de superacumulação e subconsumo (Mandel, 1990).

A busca insaciável pela lucratividade e acumulação (Behring, 2021) se alimenta de processos destrutivos sem precedentes da natureza, das forças produtivas e das conquistas civilizatórias da classe trabalhadora. As bárbaras consequências são vivenciadas cotidianamente e impactam dolorosamente a vida de milhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo, exacerbando as expressões da questão social: aumento do desemprego de longa duração, precarização das relações e condições de trabalho, retração de direitos sociais, redução do valor dos salários, desastres e tragédias assustadoras cada vez mais frequentes, resultados de intensos crimes ambientais e destruição da natureza, avanço de forças reacionárias de extrema direita que alimentam intolerâncias e ameaças às liberdades democráticas, discriminação, racismo e ataques aos direitos humanos da população LGBTQIA+.

A necessidade de recompor (ou manter) as taxas de lucro em contexto de crise e decadência do modo de produção capita-

[« voltar ao sumário](#)





lista motiva o capital a reestruturar a produção, especialmente por meio da redução dos custos do trabalho, o que pressupõe aumentar a superexploração da força de trabalho nos países de capitalismo dependente e periférico (Marini, 1990; Osório, 2020). No Brasil, a classe trabalhadora vivencia condições extremas e duradouras de superexploração, determinadas pela nossa formação social, marcada pela colonização, escravização e dependência (Fernandes, 2009; Moura, 2021), o que faz com que trabalhadoras e trabalhadores recebam, historicamente, remuneração muito abaixo do seu valor, vivenciem prolongamento das jornadas e aumento da intensidade do trabalho; além de serem submetidos às mais degradantes atividades de trabalho sem nenhum tipo de contrato ou direitos (Luce, 2013; Boschetti, 2023). O contexto atual agrega a essas históricas condições, revigoradas formas de produção, que vêm desenhando uma “nova morfologia do trabalho”, como nos alerta Antunes (2014, 2018)⁵, ao se referir aos intensos processos de terceirização, informalização, trabalhos “por conta própria”, a exemplo da uberização, dos entregadores, do “empreendedorismo”, que não garantem proteção social e contratos de trabalho com direitos.

⁵ Ricardo Antunes vem demonstrando essas transformações no âmbito do trabalho em diversas publicações. Ver o livro “O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviço na era digital (2018) e o seminal artigo “Desenhando uma nova morfologia do trabalho”, de 2014, disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/28303> Acesso em 29/05/2024 <https://www.scielo.br/j/ea/a/zDCryfbtfD3Yw6YXT-TB3YXL> Acesso em 29/05/2024





Essas são condições objetivas de exploração, mas que não atingem a todos igualmente: a classe trabalhadora é diversa, tem sexo/gênero, pertença étnico-racial, orientação sexual, idade, deficiências e singularidades que constituem sua subjetividade e individualidade. Daí a necessidade de se compreender a exploração e as opressões como unidades indissociáveis no sistema capitalista heteropatriarcal e racista, que determinam a diversidade humana, nos termos apontados por Santos (2019, p. 77), ao explicitar que a diversidade é “(...) uma característica do indivíduo, que deve ser entendido como ser histórico em suas relações concretas de existência. Aí reside o caráter social da individualidade e a razão da diversidade ser apreendida na relação singular/humano genérico. Neste sentido, abrange as expressões das relações sociais de sexo/gênero, étnico-raciais, de identidade de gênero, mas vai além. Trata-se da concepção de que todos os indivíduos são sociais, históricos e diversos”.⁶

As condições objetivas de vida e trabalho determinadas pela sociabilidade do capital impõem processos de desumanização socialmente construídos (Pinheiro, 2023), que atingem a totalidade do ser humano em sua singularidade/universalidade e assim devem ser compreendidos e abordados no trabalho profissional. Nessa perspectiva, podemos afirmar que nossa

6 Reflexão disponível no texto “Luta de classes e a questão da diversidade humana: debate atual e perspectivas político-teóricas”. Disponível <https://periodicos.uff.br/trabalhonetnecessario/article/view/28303> Acesso em 29/05/2024.



inserção como classe trabalhadora determina nossa forma de acesso às mercadorias, aos bens e serviços públicos, à propriedade, à saúde, à alimentação, à moradia, e mesmo à liberdade de escolhas, o que depende fundamentalmente das condições materiais de existência. Mas, mesmo entre trabalhadores e trabalhadoras, as desigualdades a estes acessos são, estrutural e conjunturalmente, determinadas pelas particularidades da formação social e de elementos da diversidade humana, que impõem tanto a exploração de classe, como diferentes formas de opressão, devido à singularidade e diversidade humana. No Brasil, as mulheres (Cisne & Santos, 2018) são as que enfrentam as piores condições de exploração de classe, determinadas pelo sistema heteropatriarcal e mediadas pelas opressões de sexo/gênero, condição que se agrava se a mulher for negra e tiver alguma deficiência.

Expressões concretas das desigualdades no capitalismo contemporâneo e suas particularidades no capitalismo periférico brasileiro materializam essas afirmações. Dados recentes da Oxfam (2024) demonstram que as desigualdades se aprofundaram em todos os países, especialmente após a Pandemia da Covid-19, mas atingem sobretudo as mulheres negras nos países de capitalismo dependente: “a riqueza dos cinco maiores bilionários do mundo dobrou desde 2020, enquanto a de 60% da população global – cerca de 5 bilhões de pessoas – diminuiu nesse mesmo período”. No Brasil, a situação é dramática,

[« voltar ao sumário](#)





e “4 dos 5 bilionários brasileiros mais ricos aumentaram em 51% sua riqueza desde 2020; ao mesmo tempo, 129 milhões de brasileiros ficaram mais pobres”.⁷

A desigualdade persistente no Brasil demonstra de forma inequívoca a unidade entre exploração e opressão, fruto de anos de um sistema capitalista dependente heteropatriarcal e racista. Pessoas negras, e especialmente mulheres negras, são as que vivem de forma mais intensa as piores condições de vida e de trabalho, conforme atesta o mesmo relatório da Oxfam: “Uma mulher trabalhadora que ganha um salário-mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente que um super-rico recebe em um único mês”, e complementa “No Brasil, em média, o rendimento das pessoas brancas é mais de 70% superior à renda de pessoas negras”. Os dados da PNAD/IBGE (2023) confirmam essa realidade de desigualdade de gênero e raça-etnia. A média de rendimentos mensais da classe trabalhadora ocupada é muito baixa, em torno de 2,5 salários mínimos (SM) em 2023, mas as mulheres ainda recebem aproximadamente 22,3% menos que os homens: enquanto o rendimento médio dos homens era de R\$ 3.323,00, o rendimento médio mensal das mulheres era de R\$ 2.562,00; e das pessoas com deficiência era somente de R\$1.860,00. Entre todas as mulheres ocupadas, quase 40% (39,9%) recebiam no máximo um salário mínimo

⁷ Relatório “DESIGUALDADE S.A. Como o poder das grandes empresas divide o nosso mundo e a necessidade de uma nova era de ação pública”. Disponível em <https://www.oxfam.org.br/forum-economico-de-davos/desigualdade-s-a/> Acesso em 29/05/2024

« voltar ao sumário





em 2022, mas entre as mulheres negras o percentual de quem recebia até 1 SM chega a quase a metade (49,5%).

As desigualdades nas relações de trabalho e rendimentos se agravam com as evidências concretas da opressão de sexo/gênero, provocadas pelo sistema heteropatriarcal, que dissemina o machismo e a misoginia. De acordo com a “Pesquisa Nacional de Violência de Gênero” (2024)⁸, 30% das mulheres dizem ter sofrido algum tipo de violência provocada por homens e 60% dizem conhecer alguma mulher que já sofreu algum tipo de violência. Ainda mais alarmante são os dados divulgados no “Informe Feminicídios no Brasil”, que em 2023 registrou 2.694 feminicídios, sendo 1.706 casos consumados e 988 tentados, e em 2024, somente de janeiro a março, foram detectados 994 feminicídios, sendo 449 consumados e 545 tentados.⁹ Também são alarmantes as violentas opressões suscitadas pela LGBTfobia. O Brasil é um dos países que mais mata pessoas LGBTI+, segundo o “Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ no Brasil”: em 2023 foram registradas 257 mortes violentas, sendo que 127 eram travestis e transgêneros, 118 gays, 9 lésbicas e 3 bissexuais.¹⁰ Esse preconceito violento, implacável e inaceitável é denunciado também no “Relatório Mundial da Transgender

8 Disponível em <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/pesquisa-nacional-de-violencia-contra-a-mulher-datasenado-2023> Acesso em 29/05/2024

9 Disponível em <https://sites.uel.br/lesfem/monitor-brasil/> Acesso em 29/05/2024

10 Disponível em <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2024/01/20/mortes-violentas-de-pessoas-lgbtqia-na-ba-2023.ghtml> Acesso em 29/05/2024

«« voltar ao sumário





Europe”¹¹ e mostra que, de 325 assassinatos de transgêneros registrados em 71 países nos anos de 2016 e 2017, um total de 52% – ou 171 casos – ocorreram no Brasil.

Ainda que registrados aqui em forma de indicadores sociais, esses dados falam de pessoas, e sinalizam as condições de vida e trabalho da classe trabalhadora brasileira, com quem as/os assistentes sociais trabalham cotidianamente, mas que também as atingem enquanto trabalhadoras/es, conforme revelou a pesquisa sobre o Perfil Profissional de Assistentes Sociais realizada pelo CFESS.¹² Os dois relatórios disponíveis e complementares reafirmam que a profissão é constituída majoritariamente por profissionais que se auto identificaram como mulheres (92,9%), negras (50,34%), católicas (49,65%) e importante percentual de evangélicas (21,61%), não casadas (54,91%) e sem filhos (45,49%). Vivemos uma intensa expansão de profissionais nas últimas duas décadas: saltamos de 70 mil inscritas/os ativas em 2006 quando completamos 70 anos desde o primeiro curso de Serviço Social (1936), para 176 mil em 2019, o que indica crescimento de 152% em 13 anos, com aproximadamente 8 mil novos profissionais registrados nos CRESS por ano. Mais assustador, contudo, é que chegamos

¹¹ Disponível em <https://www.fundobrasil.org.br/blog/a-lgbtphobia-no-brasil-os-numeros-a-violencia-e-a-criminalizacao/> Acesso em 29/05/2024

¹² Relatórios disponíveis na página do CFESS, em <https://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/2083> A coleta dos dados se encerrou em dezembro de 2019, portanto os dados não incluem o período de 2020 a 2023, mas sabemos que as tendências não se alteraram, ao contrário, podem ter se agravado diante da pandemia e da conjuntura econômica e política do país.

« voltar ao sumário



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL



ABEPSS
Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Serviço Social

UERN





ao final de 2023 com 233 mil inscritas/os ativa/os, o que mostra crescimento de 32,55% em 4 anos (entre 2019 e 2023), o que corresponde a 57.461 assistentes sociais inscritas/os nos CRESS, ou seja, aproximadamente 14 mil em cada um dos últimos 4 anos. Dados ainda não consolidados de 2025 anunciam que estamos próximo de chegar a 250 mil profissionais.

Esse aumento acelerado de profissionais vem se dando ao custo da expansão de ofertas e matrículas em cursos de Serviço Social em instituições privadas no Brasil, que respondem por 71,09% das graduadas/os, sendo que desse percentual, 52% foram nas privadas lucrativas, enquanto somente 28,91% se graduaram em universidades públicas até 2019, conforme dados da Pesquisa do Perfil. A maioria (75,97%) se graduou no ensino presencial, com aumento daquelas/es formadas no EaD (16,29%) e Semi Presencial (7,77%). O ensino privado, especialmente em EaD, se tornou um importante nicho de acumulação com a mercantilização vertiginosa da educação no Brasil, desde meados da década de 1990, com indícios explícitos de baixíssima qualidade da oferta e de conteúdos.¹³

Alguns elementos da pesquisa de perfil profissional despertam preocupação em relação a essa conjuntura, tanto no âm-

13 Vale a pena consultar o artigo de Emílio Trindade no Jornal Le Monde Diplomatique Brasil, que apresenta vários elementos de avaliação sobre a graduação em EaD no Brasil, mostrando ser uma grande farsa os discursos sobre sua possibilidade de democratizar o acesso. Disponível em <https://diplomatique.org.br/a-qualidade-dos-cursos-ead-e-a-grande-farsa-nacional/> Acesso em 29/05/2024





bito da formação, quanto do trabalho profissional. As assistentes sociais com menores rendimentos se graduaram em Instituições de Ensino (IES) privadas e aquelas com maiores rendimentos em IES públicas. As autodeclaradas negras (pretas e pardas) se graduaram em EaD em percentual superior às autodeclaradas brancas. As desigualdades identificadas na formação são reforçadas pelas inquietações surgidas de constantes reclamações de discentes e docentes junto à ABEPSS, sobre a não implementação de suas Diretrizes Curriculares, que exige o mesmo padrão de qualidade na formação para todas as instituições e modalidades de ensino.

Além de sofrerem os processos de mercantilização do ensino, assistentes sociais vivenciam cotidianamente, na condição de classe trabalhadora, também uma “nova morfologia” (Raichelis, 2017) expressa na crescente precarização do trabalho e intensificação de uso de plataformas digitais. Como profissionais que atuam na mediação do acesso aos direitos, bens e serviços públicos, se deparam com o avassalador processo de expropriação de direitos, que rebaixa o valor da força de trabalho e intensifica as desigualdades sociais (Boschetti, 2023). É bastante elevado o percentual de profissionais que declararam não ter rendimento (17,73%). Entre os/as empregados/as, predomina inserção majoritária em prefeituras (43,59%) no interior do país, com forte instabilidade empregatícia, já que 31,31% estão em contratações temporárias (motivadas por indicações, con-

[« voltar ao sumário](#)





vites, pregão, cargos comissionados), 24,26% são celetistas e somente 34,57% ingressaram por concurso público. Os baixíssimos salários são uma realidade para 66,11% que declararam receber menos de R\$ 5.000,00 mensais, uma condição que penaliza ainda mais as assistentes sociais negras.

Todos os indicadores revelam discriminação racial nas relações de trabalho, já que as autodeclaradas negras são maioria entre quem tem duplo vínculo, entre quem ingressou por meio de seleções simplificadas, entre quem possui jornadas extenuantes nos dois extremos: abaixo de 20h ou acima de 41h, e também recebem salários inferiores ao das assistentes sociais autodeclaradas brancas: entre quem recebe até 2 mil, as negras correspondem a 30,22% enquanto as brancas correspondem a 20,06%; o percentual se inverte entre quem recebe os maiores salários (acima de 7 mil): somente 8,59% de negras e 12,39% de brancas. As assistentes sociais negras, portanto, sofrem cotidianamente o racismo estrutural, expresso tanto na formação quanto no trabalho profissional.

O perfil também revelou que a maioria de profissionais participantes da pesquisa se insere na Política de Assistência Social (49,79%), sendo este hoje o maior campo de trabalho, seguido pela Saúde (22,75%), Educação (6,95%), Campo Sociojurídico (6,01%), Docência (2,06%), Habitação (1,9%) e Previdência Social (1,87%). Os maiores rendimentos estão nos espaços com

[«« voltar ao sumário](#)





menor quantitativo de profissionais, nessa ordem: Previdência Social, Sociojurídico, Docência, Educação, Habitação, Saúde, e Assistência Social. A política de assistência social municipalizada concentra o maior número de profissionais, os salários mais baixos, a maioria de contratos temporários e, portanto, é a política com maior rotatividade, e que recebe cotidianamente a população mais pauperizada e em piores condições de vida. Mas, são as profissionais que atuam nos dois campos com maiores salários – Previdência Social e Sociojurídico – que declararam em maior percentual ter adoecido devido a relações e condições de trabalho abusivas, o que parece ter relação com o intenso processo de uso das tecnologias de informação e estabelecimentos de metas inalcançáveis, conforme já apontado em alguns estudos específicos¹⁴.

Soma-se a esse cenário outros dados inquietantes revelados na Pesquisa do Perfil, como a baixa participação das/os profissionais nas atividades organizadas pelo Conjunto CFESS/ CRESS e ABEPSS, certamente em decorrência de sua degradante condição de vida e de trabalho. Ainda assim, as/os assistentes sociais buscam qualificar-se, demonstrando interesse profissional no aprimoramento teórico, e um percentual

¹⁴ Ver o estudo de SOUZA & ANUNCIAÇÃO sobre adoecimento e sofrimento no Serviço Social da Previdência Social (2020). Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n138/0101-6628-sssoc-138-0215.pdf> Acesso em 31/05/2024; E análise Fávero sobre as requisições conservadoras no Campo Sociojurídico. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/3WRyj8WGgkLx7mG5k4K6tPP/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 31/05/2024





significativo (64%) já realizou algum Curso de Especialização. Mas essa busca se deu majoritariamente (58%) fora do Serviço Social, em cursos de elevado custo, ofertados por instituições privadas, com conteúdos muitas vezes desconectados dos pressupostos teóricos, ético-políticos e técnico-operativos que regulamentam a profissão, o que serve de alerta sobre suas implicações no trabalho profissional.

Os elementos aqui apresentados, somados às exitosas experiências na oferta dos dois cursos anteriormente citados, além do longo decurso de tempo transcorrido desde a última edição em 2009/2011, são um forte estímulo para a realização desse terceiro Curso. Pretende-se, assim, contemplar as demandas atuais de atualização profissional e viabilizar aos assistentes sociais possibilidade de acesso a debates contemporâneos e atualizados sobre os fundamentos teórico-históricos e ético-políticos necessários para a realização do trabalho cotidiano com qualidade.

A oferta por meio de ensino a distância é a única modalidade que permite atingir as/os assistentes sociais localizadas/os nas diversas cidades do interior do país, e que não dispõem de outras formas de qualificação e titulação, seguindo a diretriz construída em nossa categoria que admite esta modalidade em nível de especialização. O título de Especialista, emitido por Universidade Pública reconhecida, poderá, inclusive, im-

[« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





pactar na progressão da carreira e melhoria salarial, além de fortalecer a direção teórica, e ético-política mediante a formação continuada.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

A Especialização *lato sensu* intitulada **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** intenciona favorecer acesso a conteúdos e informações atuais para assistentes sociais brasileiras/os, de modo a contribuir para atualização profissional qualificada e fundamentada nos princípios e diretrizes do Projeto Ético Político Profissional e colaborar no aprimoramento do trabalho profissional.

Objetivos Específicos

- Propiciar aos assistentes sociais contato com debate atualizado, elaborado especialmente para o Curso, sobre os impactos da crise contemporânea na sociabilidade e nas relações e condições de trabalho profissionais;
- Atualizar conhecimento crítico sobre as determinações

[«« voltar ao sumário](#)





estruturais da formação social brasileira, relacionadas ao desenvolvimento do capitalismo dependente e periférico, colonização, escravização, autocracia e patriarcado;

- Assegurar às/aos participantes do Curso um diálogo crítico sobre os fundamentos da questão social e suas expressões particulares no Brasil contemporâneo, que constituem objeto de intervenção profissional;
- Construir espaço de debate sobre as recentes contrarreformas operadas nas políticas sociais brasileiras, em contexto de avanço do neoliberalismo e suas implicações nos espaços profissionais e nas condições de trabalho;
- Promover diálogo coletivo sobre o avanço do conservadorismo no Brasil e seus efeitos nas crescentes manifestações de violência, intolerância, racismo, LGBTQIA+-fobia, e seus rebatimentos no trabalho profissional;
- Estimular reflexões sobre a intrínseca relação entre os valores, princípios e diretrizes do Projeto Ético Político do Serviço Social e as lutas sociais por direitos e enfrentamento a todas as formas de exploração de classe e opressões de gênero/sexo, orientação sexual, étnico-racial, geracional/etarismo e capacitismo;
- Disponibilizar conteúdos necessários à atualização teórica fundamentada e à qualificação das competências

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





e atribuições profissionais requeridas pelas demandas cotidianas no trabalho profissional;

- Possibilitar ampliação de acesso à titulação pós-graduada *lato sensu* na área do Serviço Social, visando melhoria nas relações e condições de trabalho.

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





PÚBLICO E REQUISITOS PARA MATRÍCULA

Público

O Curso destina-se a assistentes sociais, portadoras/es de diploma de nível superior e devidamente inscritas/os nos Conselhos Regionais de Serviço Social, com meta inicial de atingir até 5.000 cursistas, observando-se os pré-requisitos e prioridades indicados a seguir.

Requisitos para Pré-Inscrição e Matrícula

- Possuir diploma de nível superior expedido por Instituição devidamente reconhecida e credenciada no MEC;
- Estar devidamente inscrita/o nos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS);
- Ter disponibilidade para:
 - ler os materiais nos prazos indicados;
 - realizar os exercícios e avaliações requeridas;
 - participar ativamente das atividades indicadas;
 - possuir ou ter acesso regular aos recursos tecnológicos e internet necessários à modalidade do curso (EaD).

[«« voltar ao sumário](#)





Processo de Matrícula

A matrícula será efetivada após pagamento da taxa de matrícula e entrega dos documentos necessários, que serão divulgados em Edital específico, cabendo à UERN (Funcitern e Dead) organizar a execução e efetivar as matrículas dos/as cursistas selecionados/as.

[«« voltar ao sumário](#)





ESTRUTURA E CONTEÚDO DO CURSO

O curso de especialização **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** está estruturado em disciplinas e aulas com carga horária previamente estabelecida. Os conteúdos serão disponibilizados no início de cada disciplina, de modo que as/os cursistas percorram um caminho teórico/metodológico crescente em termos de complexidade e aprofundamento, partindo de temáticas gerais para as mais específicas, com temas transversais que articularão os conteúdos de todas as disciplinas, objetivando, assim, a efetiva apreensão das temáticas e objetivos do Curso.

Cada disciplina tem prevista em seu cronograma a realização de recuperação, em caso de não obtenção da nota mínima 7,0 (sete) nas atividades avaliativas de cada disciplina, conforme normas da UERN, para aprovação e continuidade do curso. A recuperação será em forma de trabalho escrito e individual e versará sobre tema trabalhado na referida disciplina, definido pelo GT Gestor do Curso em conjunto com a coordenação pedagógica e supervisoras pedagógicas. A recuperação não poderá extrapolar o prazo definido no cronograma, sendo passível de desligamento o não cumprimento das normas exigidas pela legislação em vigor.

[« voltar ao sumário](#)





Conforme estabelecido na legislação da UERN¹⁵ é necessário realização de trabalho final, com carga horária específica, que poderá ser um artigo ou um projeto de intervenção, a critério da/o cursista. O trabalho final poderá ser feito individualmente ou em dupla e será a última etapa do curso.

Carga Horária e Estrutura do Curso

- O curso terá 6 disciplinas obrigatórias, sendo a última destinada à elaboração do trabalho final;
- A carga horária será de 390 horas, sendo 360 em disciplinas e 30 para elaboração do trabalho final;
- O curso terá duração máxima de 18 (dezoito) meses;
- Número de cursistas: até 5.000;
- Conteúdo: o curso tem 32 textos básicos de aproximadamente 15 laudas, sendo um para cada aula;
- Outros textos complementares serão indicados e compõem as referências bibliográficas de cada aula;
- Haverá uma Biblioteca Virtual que disponibilizará acesso a conteúdos disponíveis em rede e links para páginas relacionadas aos conteúdos do curso, para complementação de conteúdo.

¹⁵ Cf. artigo terceiro, parágrafo quarto, inciso um da Resolução UERN/CONSEPE n.º 032/2021.





Disciplinas e Aulas

O conteúdo do curso de especialização **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** está desenvolvido em disciplinas e aulas complementares que articularão, transversalmente, a relação entre as expressões da questão social, os espaços de atuação, os compromissos ético-políticos e o trabalho profissional. Todas as aulas que compõem uma disciplina terão duas semanas cada para estudo. Os conteúdos e carga horária de cada disciplina estão definidos em função da exigência e profundidade temática e cada disciplina contará com um período para elaboração do trabalho da disciplina, além de período de descanso e/ou recuperação, se necessário. Todas as disciplinas terão aulas remotas síncronas, realizadas preferencialmente pelo professor/autor do texto básico orientador de conteúdo. As disciplinas e aulas estão apresentadas a seguir. As respectivas carga horária, ementas e cronograma estão detalhados em anexo.

Disciplina I – Tendências mundiais da crise do capital e ofensiva conservadora

1. Crise estrutural e impactos na produção e reprodução social
2. Crise da democracia burguesa e avanço mundial da extrema direita

[«« voltar ao sumário](#)





3. Impactos ideopolíticos da crise na organização dos movimentos populares e nos projetos societários
4. Ofensiva do capital sobre o Estado, os direitos e as políticas sociais

Disciplina II – Formação social brasileira: capitalismo dependente e periférico, sistema heteropatriarcal-racista e Projeto Ético-político Profissional

1. Particularidades da formação social no contexto do capitalismo dependente, heteropatriarcal e racista brasileiro
2. Fundamentos da questão social e suas particulares expressões no sistema capitalista dependente, heteropatriarcal e racista brasileiro
3. Autocracia burguesa e interdição democrática: o Estado no capitalismo dependente e periférico
4. Particularidades da crise no Brasil, conquistas democráticas e limites da cidadania burguesa
5. O Serviço Social no Brasil: das origens conservadoras aos fundamentos do Projeto Ético Político Profissional
6. Princípios, valores e compromissos no Projeto Ético-político profissional do Serviço Social brasileiro

[« voltar ao sumário](#)





Disciplina III – O trabalho da/o assistente social em contexto de crise do capital

1. Questão social e reprodução das desigualdades de classe, sexo/gênero e raça-etnia
2. Conquistas democráticas e o projeto de seguridade social defendido pelo Serviço Social brasileiro
3. Padrão de reprodução do capital no neoliberalismo, ofensiva sobre os direitos do trabalho e implicações para as condições de trabalho de assistentes sociais
4. Dívida pública, usurpação do Fundo Público e consequências para a Seguridade Social e o trabalho profissional
5. O trabalho da/o assistente social em contexto de contrarreforma da previdência social
6. O trabalho da/o assistente social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
7. O trabalho da/o assistente social no Sistema Único de Saúde (SUS)
8. O trabalho da/o assistente social na Educação (escolas e instituições de ensino federais)
9. O trabalho da/o assistente social no campo “Sociojurídico”

[« voltar ao sumário](#)





Disciplina IV – Expressões atuais da questão social no Brasil, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social

1. Questão ambiental e climática, expropriação dos bens comuns da natureza, impacto para os povos originários, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
2. Questão racial, violência contra a juventude negra, encarceramento e trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
3. Questão urbana, degradação da vida da população em situação de rua, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
4. Conservadorismo familista, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social no acesso ao direito protetivo e à convivência familiar
5. Laicidade, intolerância religiosa, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
6. Misoginia, relações de sexo/gênero, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
7. LGBTQIA+fobia e diversidade humana, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social

[«« voltar ao sumário](#)





8. A luta anticapacitista: trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social
9. Repressão aos movimentos populares, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social com as lutas contra a exploração e todas as formas de opressão
10. Ataques reacionários e críticas ao Projeto Ético-político do Serviço Social: expressões e desafios na formação e no trabalho profissional
 - 10.1. As lutas do Conjunto CFESS/CRESS
 - 10.2. As lutas da ABEPSS

Disciplina V – Subsídios à Elaboração do Trabalho Final

1. Importância do pensamento crítico na análise da realidade

Disciplina VI – Elaboração do Trabalho Final

1. Orientações para elaboração de Artigo Científico
2. Orientações para elaboração de Projeto de Intervenção

O trabalho final poderá ser um artigo ou um projeto de in-

[«« voltar ao sumário](#)





tervenção à critério da/o cursista, direcionado a relacionar o conteúdo do curso ao trabalho profissional, e poderá ser elaborado individualmente ou em dupla.

«« voltar ao sumário



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





DINÂMICA PEDAGÓGICA E PROCESSOS AVALIATIVOS

A perspectiva pedagógica do Curso prevê interação participativa e dialógica entre cursistas, professores/as e tutores/as, a partir de reflexões que articulem os conteúdos dos textos disponibilizados e a experiência profissional.

Dinâmica Pedagógica

Considerando a modalidade de ensino à distância, o acompanhamento de atividades e envolvimento das/os profissionais no Curso será constante e estimulante, de modo a aguçar o interesse dos/as cursistas pelos temas, atividades e debates. A tutoria terá papel determinante na construção da relação com as/os cursistas e no processo de animação para seu envolvimento com a dinâmica dessa modalidade. As trocas deverão ser contínuas, sistemáticas e entusiasmadas, por meio da tecnologia disponibilizada, especialmente nos encontros síncronos, com orientações e elucidação de dúvidas, e no acompanhamento dos debates e trocas nos fóruns de discussão.

A tutoria deve construir uma dinâmica pedagógica de acompanhamento que estimule em cada profissional o estabelecimento de relação entre os temas lidos e debatidos e sua própria condição de vida e trabalho. Mais que apresentar res-

[« voltar ao sumário](#)





postas prontas a partir de sua visão, a tutoria deve provocar as profissionais a construir reflexões e análises, num processo de busca ativa do próprio conhecimento, inserindo tópicos de reflexão e debate nos fóruns de discussão.

Além de acompanhar as aulas síncronas, as leituras dos textos e as reflexões/questões por eles suscitadas em debates nos Fóruns de Discussão, a tutoria acompanhará a elaboração da atividade avaliativa em cada disciplina, contribuindo para que as/os profissionais as realizem nos prazos e em condições de obtenção das notas necessárias para aprovação.

A tutoria tem papel fundamental para verificar a participação de cursistas no cotidiano do curso. Em caso de ausência na plataforma por mais de quatro dias consecutivos, a tutoria deve imediatamente entrar em contato com a/o cursista, de modo a buscar alternativas para solucionar eventuais dificuldades. Da mesma forma, em caso de não obtenção da nota mínima nas disciplinas, a tutoria deve agir imediatamente para que a/o cursista elabore a atividade de recuperação e possa dar andamento ao Curso. As atribuições detalhadas da tutoria estão descritas adiante.

No início do Curso será realizada a aula inaugural, organizada pelo GT Gestor e Coordenação do Curso, que será aberta ao público em geral. Cada disciplina terá aulas remotas síncronas ministradas pelo/a professor/a, autor/a do texto de referência,

[«« voltar ao sumário](#)





destinadas exclusivamente aos cursistas. A aula será gravada e ficará disponível na plataforma do Curso.

Processos Avaliativos

O processo avaliativo compreende duas perspectivas. A primeira se refere ao processo de avaliação de desempenho da/o cursista e a segunda diz respeito ao processo do Curso em sua totalidade, incluindo todos os sujeitos envolvidos e os resultados que se espera. Desse modo, indica-se aqui as dimensões de envolvimento, aprendizagem e retorno das/os cursistas, importantes elementos tanto de seu processo de avaliação e desempenho, quanto do próprio objetivo do Curso.

Serão utilizados recursos complementares de acompanhamento, como questionários, atividades de avaliação, rastreamento de participação dos cursistas nas atividades da plataforma do Curso e registro de participação em ferramentas de comunicação disponíveis no Moodle.

Avaliação de desempenho das/os cursistas

A avaliação será cumulativa e se dará por meio do contínuo acompanhamento da participação e aproveitamento da/o cursista.

[«« voltar ao sumário](#)





Avaliação de Desempenho nas Disciplinas

Devido à estrutura do curso, as/os cursistas deverão realizar atividades em todas as disciplinas, que envolvem: participação nas aulas síncronas com docentes, nos encontros síncronos com tutores/as, nos Fóruns de Discussão com demais cursistas de sua turma, apresentação de comentários e reflexões sobre as questões apresentadas ao final de cada texto e outras postadas no Fórum de Discussão, e a elaboração de 01 atividade avaliativa ao final de cada disciplina.

Todas as atividades síncronas (aulas e encontros com tutoria) e assíncronas (envolvimento nos debates nos fóruns de discussão) são consideradas elementos de acompanhamento da participação e desempenho, e serão indicadores do interesse e envolvimento no curso. Essas atividades serão propostas pela Coordenação Pedagógica em conjunto com as supervisoras/as pedagógicas e aprovadas pelo GT gestor do Curso. O acompanhamento das atividades e registros na plataforma, e a emissão de notas nas avaliações são responsabilidade da tutoria, com acompanhamento das supervisoras pedagógicas. Além de participar nessas atividades, o/a cursista deverá elaborar uma atividade avaliativa ao final de cada disciplina. Para aprovação em cada disciplina, o/a cursista deverá obter nota mínima sete (7,0), conforme abaixo:

[« voltar ao sumário](#)





Nota 1 (N1): Participação nas atividades síncronas e assíncronas das disciplinas

As aulas síncronas não computarão presença e nem receberão uma nota específica, de modo que a participação nesses momentos poderá ocorrer conforme disponibilidade das/os cursistas. As aulas serão ministradas pelo/a autor/a do texto, em dia e horário já indicado no cronograma divulgado, e será transmitida simultaneamente para a totalidade de cursistas. A mesma ficará gravada e permanecerá disponível na plataforma e poderá ser visualizada posteriormente. Contudo, tendo em vista a preocupação aprendizado e trocas coletivas, recomenda-se vivamente a participação no momento síncrono ou assistência posterior, visto que a apreensão de seu conteúdo será necessária na elaboração da atividade final da disciplina.

O encontro síncrono com a tutoria será realizado por turma, conforme cronograma divulgado em anexo ao Edital de inscrição, e anexado a este Projeto, e objetiva dirimir dúvidas, auxiliar na absorção do conteúdo e possibilitar diálogo e troca de informação entre cursistas da mesma turma com seu/ sua tutor/a. A participação nesse momento é altamente recomendável, pois possibilita troca de experiências, socialização de informações e partilha de dúvidas que podem ser comuns. Também constitui uma estratégia pedagógica para minimizar o estudo solitário que muitas vezes pode desestimular a con-

[« voltar ao sumário](#)





seção dos objetivos e finalização do Curso. A participação nesse momento será avaliada em conjunto com a participação nos Fóruns de Discussão.

A partir da leitura do texto corresponde à cada aula, serão suscitados debates nos Fóruns de Discussão pela tutoria de cada turma, com participação assíncrona de cursistas e acompanhamento diário da tutoria. Em caso de dúvidas não solucionadas nos Fóruns de Discussão, a/o cursista poderá escrever ao tutor/a de sua turma. Ao final do período destinado ao estudo das aulas em cada disciplina, a tutoria avaliará a participação das/os cursistas nos Encontros Síncronos com tutoria e nos Fóruns de Discussão e emitirá nota de 0 a 10,00 para cada aula. As notas de participação obtidas nas aulas (encontros síncronos e fóruns de discussão) serão somadas e divididas pelo número de aulas, para obtenção da N1.

Nota 2 (N2): Atividade avaliativa ao final da disciplina

Ao final de cada disciplina o/a cursista deverá elaborar uma atividade avaliativa escrita, que objetiva consolidar o aprendizado acumulado. Didaticamente, sua formulação será orientada para relacionar os conteúdos estudados com a realidade vivida no cotidiano profissional, de modo que as reflexões ela-

[« voltar ao sumário](#)





boradas e sistematizadas nas disciplinas, que renderão cinco (5) textos, possam ser utilizadas na elaboração do trabalho final do curso.

Essa atividade valerá de 0 a 10,00

Nota final (NF) da disciplina

A nota final de cada disciplina será a soma da nota 1 (N1) obtida pela participação nos Encontros Síncronos com Tutor/a e Fóruns de Discussão, com a nota 2 (N2) obtida na atividade avaliativa elaborada ao final da disciplina. Ambas serão somadas e divididas por 2. A nota final (NF) de cada disciplina deverá ser acima de 7,0.

$$NF = N1 + N2 \div 2$$

Quem não obtiver a nota 7,0 poderá realizar um período de recuperação com nova atividade valendo de 0 a 10,0. Só poderá realizar a disciplina seguinte quem for aprovado na disciplina anterior. Quem não necessitar de recuperação terá alguns dias de descanso antes do início da disciplina seguinte.

Trabalho Final de Conclusão do Curso

Conforme já mencionado, seguindo as normas regulamenta-

[«« voltar ao sumário](#)





doras do MEC para cursos de especialização, os/as cursistas devem elaborar um TCC (trabalho de conclusão de curso). Neste curso, o TCC poderá ser um artigo ou um projeto de intervenção, a ser elaborado individualmente ou em dupla, a critério do cursista.

O artigo poderá ser um texto de reflexão teórica sobre conteúdos estudados e de interesse pessoal/profissional, ou análise teórico-reflexiva sobre expressões da questão social com as quais trabalha no cotidiano profissional, ou ainda uma sistematização teórica do trabalho realizado. O Projeto de Intervenção consiste em elaborar um Plano de atuação com elementos teóricos estudados, a exemplo de dados e informações sobre o contexto econômico, social e político, expressões da questão social, sistematização de atribuições e competências relacionadas às demandas sociais e institucionais.

A elaboração do TCC será orientada e avaliada pela tutoria, com acompanhamento da Supervisão Pedagógica e Coordenações do Curso, podendo receber nota entre 0 e 10,0. O mesmo não precisará ser apresentado publicamente. Para finalização do Curso e obtenção do Diploma de Especialista, será necessário concluir todas as disciplinas com nota final igual ou superior a 7,0 e obter nota igual ou superior a 7,0 no TCC.

[«« voltar ao sumário](#)





Avaliação do Curso

A avaliação do Curso em suas diversas dimensões (conteúdo, tecnologia utilizada, acompanhamento da tutoria, apoio pedagógico, entre outras) deverá ocorrer constantemente, por meio de diálogo com cursistas, em canal apropriado para emissão de observações, sugestões ou reclamações.

Além desse processo continuado, e considerando a modalidade EaD, também será adotado um procedimento de avaliação geral da metodologia adotada nas disciplinas e em todas as atividades relacionadas, por meio de aplicação de questionário na metade do período (avaliação de meio termo) e ao término do curso. Nesses dois momentos, a/o cursista responderá a uma série de questões que incluirá aspectos relevantes ao trabalho desenvolvido, sua reação a elementos relativos ao formato do curso, desempenho da tutoria, da supervisão pedagógica, coordenação e conteúdos de cada disciplina.

A tutoria será acompanhada e avaliada pelas supervisoras pedagógicas, com base em seu desempenho nas tarefas atribuídas e acompanhamento das/os cursistas na plataforma, a fim de se assegurar um processo pedagógico dialógico, que contemple as demandas do Curso, bem como facilite o processo ensino-aprendizagem. Essa avaliação deverá ser contínua e sistematizada ao final de cada disciplina, com emissão de relatório por turma de cada tutor/a, a ser emitido pela DEaD/

[« voltar ao sumário](#)





UERN e enviado para a Coordenação do Curso.

A coleta dos dados avaliativos parciais em cada disciplina, bem como a avaliação geral de meio termo e ao final do curso se dará por meio de questionário via *web*, na plataforma do Curso, divulgado em tempo hábil, abrangendo cursistas, tutores/as e supervisoras do Curso. As respostas serão consolidadas em relatório final pelas supervisoras pedagógicas e discutida com o GT Gestor do Curso para análise e adequações que se fizerem necessárias.

O questionário será elaborado pela equipe de avaliação do DEaD/UERN, em conjunto com a Coordenação do Curso, e poderá incluir questões fechadas e abertas, para expressões da/o cursista quanto à dinâmica do curso.

Avaliação da Evasão

Sabe-se que a evasão em cursos na modalidade EaD tendem a ser elevadas. Nesse sentido, buscar-se-á evitar as causas mais comuns da evasão, apontadas pela abundante literatura específica sobre EaD: frustração das expectativas iniciais; conteúdos limitados, genéricos, repetitivos e desconectados da realidade profissional; falta de interação institucional entre cursistas e a equipe responsável pelo Curso; falta de compreensão, atenção e/ou assistência a cursistas, majoritaria-

[«« voltar ao sumário](#)





mente mulheres, que normalmente assumem duas ou três jornadas de trabalho, dispõem de pouco tempo e dedicam imenso esforço para se qualificar; limitações tecnológicas da plataforma do curso, que dificultam a interação, ou ainda, limitações tecnológicas dos próprios equipamentos utilizados pelas/os cursistas, o que, muitas vezes, torna o processo lento e desestimulante.

A fim de minimizar esses problemas, o Curso investiu na produção de conteúdo exclusivo, atualizado, de qualidade e com profundidade compatível ao perfil profissional e com temáticas relacionadas à natureza do trabalho profissional. Também buscou parceria com Universidade que possui experiência em EaD e unidade tecnológica que pode assegurar metodologia ativa e dinâmica, plataforma de estudo intuitiva e livre de problemas de usabilidade; selecionou rigorosamente e contratou assistentes sociais mestres e/ou doutores para exercer a tutoria; prevê canais de relacionamento entre cursista/tutoria/instituição que deverão ser priorizados e alimentados constantemente; estabeleceu sistemática de acompanhamento e avaliação efetivo e contínuo; assegurará adequação de ferramentas próprias para cursistas com necessidades especiais indicadas no processo de matrícula, para possibilitar a acessibilidade; e por fim, garante estabilidade no valor da mensalidade, estabelecida inicialmente, e sem aumentos no decorrer do Curso.

[«« voltar ao sumário](#)





DESENHO INSTRUCIONAL

O curso de especialização **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** contará com a utilização de materiais digitais. Assim, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) serão disponibilizados todos os conteúdos programáticos desenvolvidos para as disciplinas. Os textos serão adaptados para *web-aulas* interativas, a fim de oferecer à/o cursista a possibilidade de compreender o conteúdo a partir desse ambiente. Esse material digital estará disponível no AVA do curso e os alunos poderão acessá-los no início de cada disciplina e no decorrer do curso.

O curso estará disponível em Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle), em página (sítio) exclusivo do Curso, que agregará o conteúdo e todas as informações necessárias para otimizar o potencial pedagógico da modalidade EaD, permitindo troca de mensagens, envio de avisos, possibilidade de atividades avaliativas, gravação e disponibilidade das aulas de cada disciplina, além de oferecer materiais complementares de estudo na Biblioteca virtual. A página contará com ferramentas de interatividade e informações, descritas a seguir:

Ferramentas de interatividade:

- **Sala da Coordenação:** espaço destinado a divulgar infor-

[« voltar ao sumário](#)





mações importantes do GT Gestor e da coordenação para cursistas, supervisoras e tutores/as, inserir documentos permanentes para consulta, repassar informações necessárias ao bom andamento do Curso e interação entre o GT Gestor, coordenações e cursistas

- **Fórum de Discussão:** ambiente destinado a promover debate assíncrono, permitindo que todas as mensagens trocadas fiquem registradas; utilizado para discussão de temas relacionados ao curso, possibilitando aos cursistas o acompanhamento das discussões no decorrer do curso; contará sempre com a participação da tutoria, que estimulará seu uso para trocas coletivas;
- **Correio eletrônico:** endereço virtual para troca de mensagens; cada cursista será responsável por criar e manter sua conta de *e-mail*, vinculada a um provedor de sua preferência, recomendando-se que este tenha uma boa capacidade de envio e recebimento de arquivos.

Ferramentas de informações:

- **Guia de cursista:** guia detalhado de instruções e orientações sobre a metodologia do curso e atividades avaliativas;
- **Manual Moodle:** orientações sobre a utilização da plataforma;
- **Cronograma detalhado:** informativo sobre datas de en-

[«« voltar ao sumário](#)





vio de atividades e eventos programados para o curso, disponível no mural de avisos do ambiente do curso;

- **Biblioteca Virtual:** disponibilização das leituras indicadas nas aulas e disciplinas, relacionadas a temas abordados, desde que disponíveis em rede; em caso de indicação de material não disponível em rede, o mesmo deverá ser providenciado pelas/os cursistas; também serão indicados textos complementares, links para livros, revistas, artigos, vídeos, entrevistas, publicações do CFESS e ABEPSS, curiosidades, páginas de notícias, ou outros, disponíveis em rede; as indicações serão elaboradas pela Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e GT Gestor do Curso;
- **Notas:** Local em que a/o cursista terá acesso individual e privativo de seu desempenho nas atividades avaliativas;
- **Participantes:** acesso à lista de participantes da sua turma, incluindo tutores/as e cursistas; por meio dessa listagem o cursista poderá enviar mensagens individuais ou coletivas aos participantes
- **Busca:** ferramenta de busca do Moodle, direcionada à pesquisa de palavras que remetam aos conteúdos dos fóruns dentro do curso, por exemplo: se a/o cursista digitar na busca “Projeto Ético Político” aparecerão, como resultado, todas as ocorrências desse termo dentro dos fóruns disponíveis na plataforma.

«« voltar ao sumário





EQUIPE ENVOLVIDA NO CURSO

A realização do curso de Especialização **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social** envolve equipe de profissionais do CFESS, ABEPSS e UERN (Funcitern e DEaD), responsáveis tanto pelo planejamento, como pela estrutura organizacional e pedagógica, com as funções e atribuições descritas a seguir.

Integrantes e Funções da Equipe

- **GT Gestor do Curso:** equipe formada por representantes do CFESS e ABEPSS, responsável pela gestão política, teórica e metodológica do Curso; instância responsável por dirimir todas as questões e dúvidas não contempladas no Projeto Pedagógico e no Acordo de Cooperação assinado com a UERN
- **Coordenadora Geral:** docente da UERN, profissional encarregada do gerenciamento acadêmico do projeto pedagógico, desde sua aprovação no Departamento de Serviço Social da UERN, até a certificação dos cursistas
- **Coordenadora Pedagógico/a:** profissional encarregada de orientar o trabalho da equipe pedagógica: formulação do projeto pedagógico, acompanhamento da elaboração de textos pelos/as docentes/autores, organização de con-

« voltar ao sumário





teúdo para a plataforma e acompanhamento das tarefas das supervisoras e tutores/as, objetivando a construção e/ou adaptação de conteúdos às metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliações apropriadas à modalidade de ensino a distância; coordena o processo de treinamento de supervisoras e tutores/as, e assessora o GT Gestor nas referências pedagógicas do Curso

- **Supervisora Pedagógico:** profissional encarregada de acompanhar, articular, sugerir e organizar as atividades desenvolvidas pela tutoria durante o curso, por meio de reuniões semanais com estes e a coordenação pedagógica
- **Professor/Autor/a:** docente/pesquisador/a que elabora o texto orientador de conteúdo e ministra as aulas em cada disciplina, com base no texto orientador;
- **Tutor/a de Módulo:** assistente social mestre e/ou doutor, que se relaciona diretamente com a/o cursista, acompanha o desenvolvimento de suas atividades, tira dúvidas sobre conteúdos e questões administrativas, faz correção das avaliações, registro de notas e resultados e informa à Supervisão Pedagógica quaisquer problemas e eventualidades; responsável, também, por manter a/o cursista motivado e estimulado durante todo o processo de construção de seu conhecimento

« voltar ao sumário





Detalhamento das Atribuições da Coordenação Pedagógica

- Elaboração, em conjunto com a Supervisão Pedagógica, das atividades pertinentes a cada disciplina;
- Participação no processo de seleção do grupo de tutoria e supervisão pedagógica, em conjunto com o GT Gestor;
- Encaminhamento à DEaD/UERN, do conteúdo das disciplinas a serem adaptados para o AVA;
- Acompanhamento das atividades da Supervisão Pedagógica por meio de reuniões e contatos periódicos e análise dos relatórios encaminhados pela DEaD/UERN;
- Acesso frequente à plataforma para acompanhamento das atividades da supervisão pedagógica;
- Criação de tópicos de debates com temas específicos e relacionados ao conteúdo das aulas, para inserção nos Fóruns de Discussão;
- Mediação da relação entre a DEaD/UERN, supervisoras e GT Gestor;
- Elucidação de dúvidas pedagógicas relativas ao Curso para a DEaD/UERN, supervisoras e tutores/as;
- Elaboração e envio à DEaD/UERN da listagem de biblio-

[«« voltar ao sumário](#)





grafias complementares e links de páginas, para postagem na Biblioteca da plataforma.

Detalhamento das Atribuições da Supervisão Pedagógica

- Acompanhamento da tutoria no que se refere ao domínio do conteúdo, trabalho didático e orientações prestadas aos cursistas;
- Realização de reuniões periódicas com a tutoria para acompanhamento das tarefas e elucidação de dúvidas, tais como acesso à plataforma, realocação de cursistas em turmas, conteúdo dos textos, uso de ferramentas da plataforma, acesso aos materiais e outras eventualidades;
- Acesso frequente à plataforma para acompanhamento das atividades da tutoria e participação de cursistas nas atividades;
- Criação de fóruns de debates com temas específicos em cada aula/disciplina e encaminhamento à Coordenadora Pedagógica para inserção na plataforma;
- Elaboração das atividades avaliativas, temas dos fóruns e questionários avaliativos em conjunto com Coordenadora Pedagógica;

[«« voltar ao sumário](#)





- Contato frequente com a Coordenadora Pedagógica e Coordenadora Geral para reportar o andamento do Curso, dúvidas, e dificuldades e buscar soluções;
- Elaboração de relatórios sobre andamento das atividades das/os tutoras/es, com registro do desempenho individual de cada um, para que seja submetido à apreciação do CFESS e ABEPSS;
- Elaboração de cronograma e pautas de reuniões com a coordenadora pedagógica e coordenadora geral, bem como registro e relatório das mesmas;
- Identificação de possíveis falhas ou dificuldades no Curso e apresentação de soluções;
- Elaboração e entrega do relatório final requerido pela DEaD/UERN, CFESS e ABEPSS na data estabelecida.

[«« voltar ao sumário](#)





ACOMPANHAMENTO TUTORIAL

O acompanhamento tutorial aos cursistas ocorrerá durante toda a realização do Curso de Especialização *lato sensu* **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social**. Cada tutor/a acompanhará uma turma de, no máximo, 40 cursistas e orientará a elaboração do trabalho final. O trabalho da tutoria deve assegurar o cumprimento de suas atribuições e dedicação de 10 horas semanais na plataforma do Curso.

Seleção e Treinamento da Tutoria

A dedicação, envolvimento e realização das atribuições previstas para tutoria são essenciais para o sucesso do Curso, uma vez que serão estes/as que estabelecerão contato direto e frequente com as/os cursistas. É fundamental que a tutoria tenha conhecimento e domínio dos conteúdos, bem como sintonia com a perspectiva teórica e pedagógica do Curso.

Assim, a seleção dos/as tutores/as será realizada pelo GT Gestor e coordenação pedagógica. Estes receberão treinamento da DEaD-UERN para uso da plataforma e suas ferramentas, de modo a potencializar suas possibilidades, com base nos seguintes requisitos:

[« voltar ao sumário](#)





- Assistentes Sociais inscritos/as nos CRESS;
- Portadores/as de Diploma de Mestrado;
- Preferencialmente docentes ou que tenham tido experiência docente;
- Conhecimento e domínio dos conteúdos do Curso;
- Proximidade com atividades e temáticas do Conjunto CFESS/CRESS e ABEPSS;
- Facilidade no uso de informática e no aprendizado dos recursos da Plataforma;
- Disponibilidade de 10 horas semanais para dedicação à tutoria;
- Possuir ou ter acesso regular aos recursos tecnológicos necessários para uma ótima interação com o AVA do Curso, como internet de alta velocidade, computador.

A seleção e treinamento seguirão as etapas indicadas e detalhadas em edital específico publicado no momento da seleção:

- Definição do quantitativo de tutores/as com base na pré-matrícula no Curso, a fim de acompanhar as turmas, de modo a promover uma interação maior entre os participantes;

[«« voltar ao sumário](#)





- Divulgação do processo seletivo em edital específico, indicando as vagas, os requisitos, atribuições e remuneração;
- Para seleção, os/as candidatos/as deverão preencher ficha de inscrição própria, com as informações necessárias e cópia do Diploma de graduação e Mestrado, além de documentos pessoais, e enviá-los à Funcitern/UERN;
- Após seleção, a Funcitern/UERN enviará tutorial detalhado do uso da plataforma em que o curso será disponibilizado, de modo a fornecer as informações necessárias para uso do AVA;
- A DEaD/UERN fará treinamento prático para uso da Plataforma antes do início do Curso.

Detalhamento das Atribuições da Tutoria

A tutoria é responsável por responder diretamente todas as demandas dos cursistas e deverá primar pelo domínio dos conteúdos, presteza, gentileza e capacidade de motivar e incentivar a participação nos espaços do AVA do Curso, bem como acompanhar e avaliar as atividades avaliativas. A tutoria deverá acompanhar cotidianamente o acesso de cursistas à plataforma e em caso de ausência por quatro dias consecutivos deverá entrar em contato para identificar as dificuldades

[«« voltar ao sumário](#)





e buscar soluções. Cabe às supervisoras pedagógicas verificar o andamento do trabalho da tutoria no decorrer do Curso, procedendo com orientações, diálogos para superar dificuldades e/ou problemas. As trocas entre a tutoria e cursistas serão realizadas de forma síncrona nos encontros previstos e/ou assíncrona nos ambientes da plataforma, sempre com a perspectiva didática de assegurar orientações coletivas à sua turma e dinamização da participação nas atividades do Curso.

As funções primordiais da tutoria estão detalhadas a seguir. Outras poderão ser acrescentadas, com base nas demandas do Curso:

- Orientação coletiva aos cursistas de sua turma nos encontros síncronos quanto às dúvidas relacionadas aos conteúdos, tarefas, avaliações e uso das ferramentas do AVA;
- Promoção de debates nos fóruns de discussão;
- Acompanhamento semanal da participação dos/as cursistas na Plataforma, garantindo contato constante e, em caso de constatação de ausência prolongada, manter contato direto e rápido para identificar as dificuldades, sendo essa uma das formas de prevenir ou reduzir a evasão;
- Trocas individuais com cursistas, quando necessário, por email, sempre utilizando os recursos da Plataforma;

[«« voltar ao sumário](#)





- Interação frequente e regular com sua turma na plataforma;
- Orientação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos/as cursistas de sua turma;
- Auxílio à aprendizagem, por meio de apoio pedagógico focado nos conteúdos do curso, e sugestões de bibliografias complementares;
- Incentivo e estímulo permanente aos cursistas para evitar evasão;
- Consulta sobre dúvidas, troca constante e envio de informações sobre sua turma à Supervisão Pedagógica;
- Participação de reuniões com a supervisora pedagógica, para organização do trabalho e resolução de dificuldades;
- Preenchimento dos relatórios/questionários solicitados pelo GT Gestor e envio à Supervisão, na data estabelecida, a fim de cumprir o cronograma do Curso.

Acompanhamento do/a Cursista no Decorrer do Curso

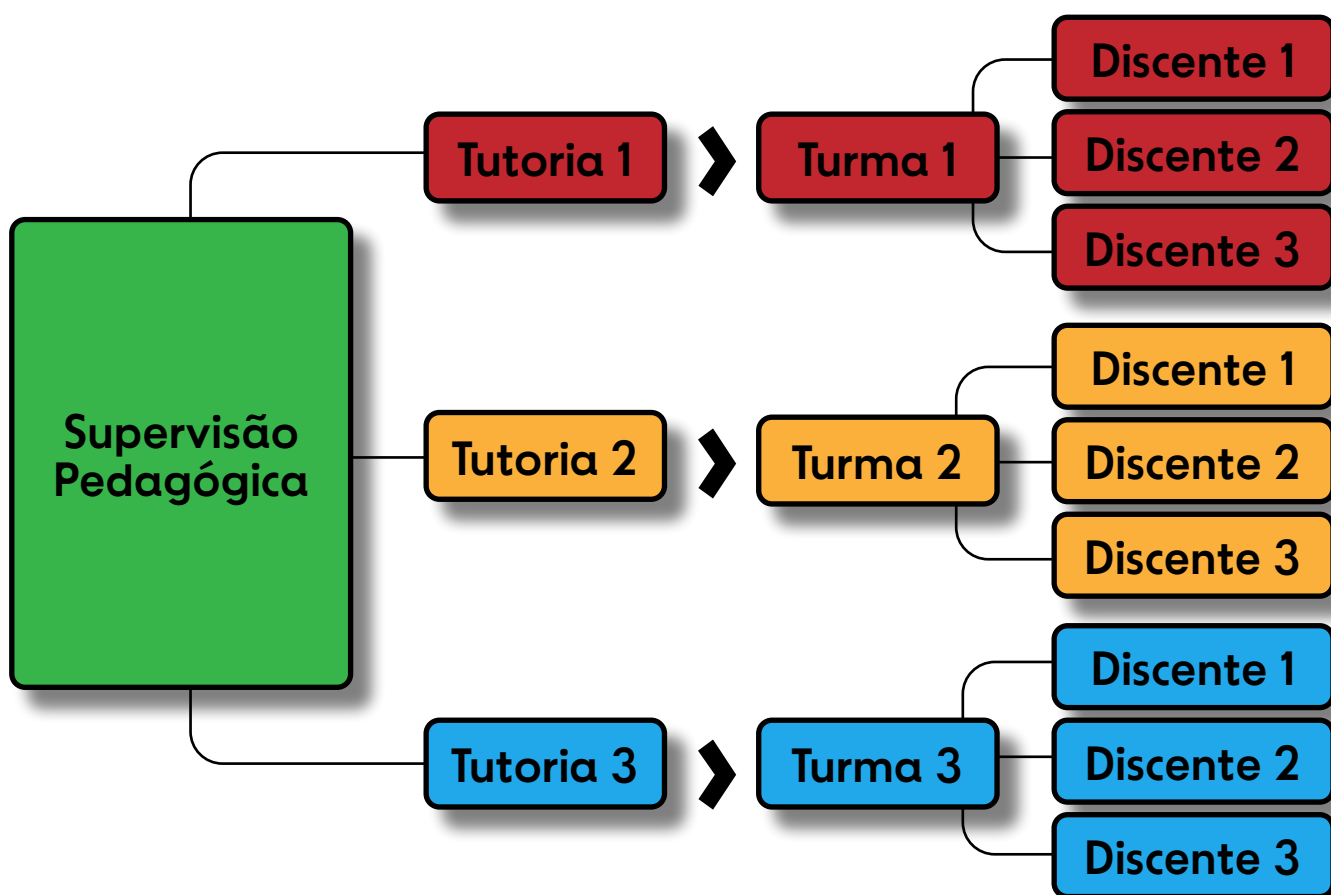
Além do acompanhamento direto pela tutoria, os/as cursistas serão também acompanhados pela Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e GT Gestor do Curso, responsáveis

[«« voltar ao sumário](#)





pelo processo pedagógico e pelo trabalho da equipe de tutoria. A figura seguinte descreve esquematicamente as posições da Supervisão e Tutoria no acompanhamento do Curso:



[« voltar ao sumário](#)





RESPONSABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

O Curso será realizado a partir de acordo de cooperação assinado entre CFESS e UERN, gerido administrativamente e financeiramente pela Funcitern, e didaticamente pela DEaD, cujas atribuições estão relacionadas a seguir.

Atribuições e Responsabilidades da FUNCITERN

A FUNCITERN é a Fundação responsável pela execução do curso no âmbito da UERN, desde a tramitação do Projeto Pedagógico nas instâncias administrativas, elaboração de editais, contratação de pessoal necessário, e garantia de funcionamento do curso, conforme acordo de cooperação assinado entre CFESS e UERN. Algumas atribuições estão indicadas a seguir:

- Orientação à Coordenação do Curso para adequação do Projeto Pedagógico às normas e exigências institucionais;
- Acompanhamento da tramitação e aprovação do Projeto Pedagógico no âmbito da UERN;
- Acompanhamento institucional do processo para assinatura de acordo entre UERN e CFESS;
- Elaboração e disponibilização dos processos administra-

[«« voltar ao sumário](#)





tivos para assegurar as candidaturas ao Curso, e emissão de listas de inscritos/as;

- Inscrição de candidatas/os na plataforma e apoio na seleção, conforme os critérios estabelecidos pelo GT Gestor;
- Recebimento de candidatura e organização do processo de seleção de tutores/as;
- Apoio ao GT Gestor na seleção de tutores/as;
- Contratação e efetivação da remuneração mensal das/os trabalhadoras/as do Curso;
- Realização de procedimentos para validação das inscrições de profissionais selecionados/as e orientações sobre o processo de matrícula;
- Organização, efetivação e acompanhamento das matrículas e suporte tecnológico aos cursistas, em horário comercial, por meio de e-mail, página da instituição ou outros definidos pela Funcitern;
- Validação das matrículas, com envio de e-mail informando o login e a senha de acesso à plataforma, bem como envio do Guia da/o Discente;
- Emissão de planilhas com matriculados/as por Estado;
- Divisão das turmas por tutor/a, com participação do GT

[«« voltar ao sumário](#)





Gestor;

- Certificação dos/as aprovados/as.

Atribuições da DEaD/UERN

- Disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem da DEaD/UERN;
- Criação e disponibilização da plataforma/sítio do curso com todas as ferramentas necessárias;
- Suporte e manutenção do sistema e da infraestrutura de rede necessária ao desenvolvimento e estabilidade do Curso;
- Adaptação do material didático (textos de conteúdo) previsto para o curso para a modalidade EaD;
- Inclusão do material na plataforma conforme cronograma e solicitação do GT Gestor;
- Disponibilização de todo o material necessário ao desenvolvimento do processo de preparação e planejamento do Curso;
- Inserção da coordenação, supervisão e tutoria na plataforma Moodle;

[«« voltar ao sumário](#)





- Realização de treinamento das supervisoras e tutores/as para uso da plataforma;
- Cadastro e garantia de acesso de cursistas à plataforma;
- Treinamento e orientação aos cursistas sobre o uso da plataforma;
- Inserção de tópicos de discussão no Fórum de Discussão, quando solicitado pela Coordenação Pedagógica;
- Inserção de atividades avaliativas na plataforma quando solicitado pela Coordenação Pedagógica;
- Fornecimento da tecnologia para realização da aula inaugural aberta ao público, e aulas síncronas exclusivas para cursistas em cada disciplina, mediante informações fornecidas pelo GT Gestor;
- Realização das pesquisas para avaliação do Curso;
- Tabulação das respostas das pesquisas de avaliação, emissão de relatório e envio à Coordenação Geral do Curso;
- Apoio pedagógico às Coordenações, à Supervisão Pedagógica à Tutoria e cursistas em todo o processo.

[«« voltar ao sumário](#)





Atribuições do CFESS

- Elaboração do Projeto Pedagógico e alterações de conteúdo no decorrer do curso, se necessário;
- Solicitação e recebimento dos textos de conteúdo aos docentes/autores/as, e envio ao DEaD/UERN para inserção na plataforma;
- Investimento financeiro na produção e publicização dos textos ao final do curso;
- Convite e organização da participação de docentes/autores/as na aula remota inaugural e nas aulas síncronas das disciplinas correspondente ao texto elaborado;
- Seleção de tutores/as e supervisores/as, em conjunto com a Coordenação Pedagógica;
- Seleção da equipe de trabalhadores/as e indicação à Funcitern para contratação;
- Definição final do valor das mensalidades do Curso, após estudo orçamentário dos custos e viabilidade financeira em conjunto com a Funcitern;
- Preparação e assinatura de acordo de cooperação com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para oferta do Curso.

[«« voltar ao sumário](#)





Atribuição Comuns à Funcitern/DEaD-UERN e ao CFESS e ABEPSS

O CFESS e ABEPSS, em conjunto com a Funcitern e DEaD/UERN, acompanharão o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica, supervisão pedagógica e tutoria, cabendo ação conjunta na solicitação e execução de substituição daqueles/as que, por ventura, não cumprirem as atribuições a contento e/ou não apresentem relação satisfatória com cursistas, ou façam intervenções ineficientes ou fora do contexto do Curso.

[«« voltar ao sumário](#)





CERTIFICAÇÃO DOS/AS CURSISTAS

O/a cursista que obtiver aprovação no curso, conforme avaliação e notas descritas no item específico desse Projeto, ou seja, somatório das notas das disciplinas igual ou superior a 7,0 e aprovação no trabalho final com nota igual ou superior a 7,0 receberá Certificado de Especialista **Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social**. Esse certificado será emitido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), conforme estabelecido nas regulamentações oficiais.

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão. O Novo Proletariado de Serviços na Era Digital. São Paulo, Boitempo, 2018.

_____. “Desenhando uma nova morfologia do trabalho”, disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/28303> Acesso em 29/05/2024

BEHRING, Elaine Rossetti. Fundo Público, Valor e Política Social. São Paulo, Cortez, 2021.

BOSCHETTI, Ivanete. Expropriação de direitos e reprodução da força de trabalho. In BOSCHETTI, I. (org.) Expropriação e direitos no capitalismo. São Paulo, Cortez, 2018.

_____. Expropriação de direitos, superexploração e desigualdade de classe, gênero e raça no Brasil recente.. In BOSCHETTI, Ivanete et al. (org.) Os Direitos não Cabem no Estado. Trabalho e Política Social no Capitalismo. São Paulo, Editora Usina, 2023.

CFESS. Relatórios sobre o Perfil Profissional. Disponível em <https://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/2083>

CFESS. Política de Educação Permanente. Disponível em https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_POL-EDUCACAO-PERMANENTE.pdf Acesso em 18/07/2024

«« voltar ao sumário





CISNE, Mirla & SANTOS, Silvana Mara de Moraes. Feminismo, diversidade sexual e serviço social. São Paulo, Cortez Editora, 2018.

FAVERO, Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. Revista Serviço Social 131, 2018. São Paulo. Editora Cortez. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/3WRyj8WGgkLx7m-G5k4K6tPP/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 31/05/2024

FERNANDES, Florestan. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. 4a ed., São Paulo: Global Editora, 2009

IAMAMOTO, M, & CARVALHO, R. Relações sociais e serviço social no Brasil. São Paulo, Cortez, 1982

LUCE, M. S. A Superexploração da Força de Trabalho no Brasil: Evidências da História Recente . In FILHO, Niemeyer Almeida (org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: Ipea, 2013 (p. 145-166). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=18337

OXFAM. Relatório “DESIGUALDADE S.A. Como o poder das grandes empresas divide o nosso mundo e a necessidade de uma nova era de ação pública”. Disponível em <https://www.oxfam.org.br/forum-economico-de-davos/desigualdade-s-a/> Acesso em 29/05/2024

«« voltar ao sumário





MANDEL, Ernest. A Crise do Capita: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo, Editora Ensaio, 1990.

MARINI, R. M. A Dialética da Dependência. Editora Era, México, 1990, 10ª edição (1ª edição, 1973). Versão digitalizada conforme publicado em “Ruy Mauro Marini: Vida e Obra”, Editora Expressão Popular, 2005. Orgs. Roberta Traspadini e João Pedro Stedile. Este documento encontra-se em www.centro-victormeyer.org.br Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm>

MOURA, Clovis. O Negro: De Bom Escravo a Mau Cidadão. São Paulo: Dandara Editora, 2021.

OSÓRIO, Jaime. Estado & Superexploração do trabalho no capitalismo contemporâneo: A atualidade da Teoria Marxista da Dependência (TMD). Entrevista. In REBELA - Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos. Disponível em <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/rebela/index> Acesso em 29/05/2024.

PINHEIRO, Paulo Wescley Maia. “Não aceitei o que é de hábito como coisa natural”: desvendando a ontologia da unidade exploração-opressão. In BOSCHETTI, Ivanete et al. (org.) Os Direitos não Cabem no Estado. Trabalho e Política Social no Capitalismo. São Paulo, Editora Usina, 2023.

TRINDADE, Emílio. A “qualidade” dos cursos EAD e a grande farsa nacional

« voltar ao sumário



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





Crescimento retumbante da modalidade segue trajetória oposta à sua qualidade”. Le Monde Diplomatique Brasil. Disponível em <https://diplomatique.org.br/a-qualidade-dos-cursos-ead-e-a-grande-farsa-nacional/> Acesso em 29/05/2024

RAICHELIS, Raquel et al (org.) A Nova Morfologia do Trabalho no Serviço Social. São Paulo, Cortez Editora, 2018.

NETTO, J. “Cinco notas a propósito da ‘questão social’”. In Revista Temporalis, no 03, ABEPSS, Brasília, 2001

SANTOS, Silvana Mara. LUTA DE CLASSES E A QUESTÃO DA DIVERSIDADE HUMANA: DEBATE ATUAL E PERSPECTIVAS POLÍTICO-TEÓRICAS. Revista Trabalho Necessário, 17(32), 68-87. Disponível em <https://doi.org/10.22409/tn.17i32.p28303> Acesso em 01 de junho de 2024

SOUZA, Edvânia & ANUNCIAÇÃO, Luiz. Narrativas de sofrimento e trabalho profissional do Serviço Social da Previdência Social em tempos de indústria 4.0. Revista Serviço Social e Sociedade 138, 2020. São Paulo, Cortez Editora. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n138/0101-6628-sssoc-138-0215.pdf> Acesso em 31/05/2024

«« voltar ao sumário





ANEXO – CRONOGRAMA

DISCIPLINA I › TENDÊNCIAS MUNDIAIS DA CRISE DO CAPITAL E OFENSIVA CONSERVADORA

60 H/A - 4 CRÉDITOS – 15/09 A 16/11/2025

Aula 1 ›	Crise estrutural e impactos na produção e reprodução social	
Docente/autoria	› Elaine Rossetti Behring (UERJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
15/09/25	15 a 28/09/25	22/09/2025
Ementa › Crise estrutural no contexto da decadência do sistema capitalista. Produção e reprodução da questão social. A ofensiva destrutiva do capital pela valorização do valor. Limites históricos e materiais do capitalismo. Principais manifestações contemporâneas da crise na ordem econômica mundial.		

Aula 2 ›	Crise da democracia burguesa e avanço mundial da extrema direita	
Docente/autoria	› Ana Elizabete Mota (UFPE)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
29/09/25	29/09 a 12/10/25	06/10
Ementa › A reação burguesa à crise do capitalismo. A crise do regime democrático-eleitoral burguês. O avanço mundial de forças organizadas da extrema direita. As políticas conservadoras e sua ofensiva às conquistas civilizatórias. A ascensão de partidos com discursos xenofóbicos.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 3 ›	Impactos ideopolíticos da crise na organização dos movimentos populares e nos projetos societários	
Docente/autoria	› Marcelo Braz (UFRN)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
13/10/25	13 a 26/10/25	20/10
Ementa › A decadência ideopolítica da ordem burguesa. Os movimentos sociais e sua relação com as classes sociais e projetos societários. A expansão do irracionalismo e sua política contrarrevolucionária. Os ataques às lutas e conquistas sociais da classe trabalhadora. Sujeitos políticos e a luta pela emancipação humana.		

Aula 4 ›	Ofensiva do capital sobre o Estado, os direitos e as políticas sociais	
Docente/autoria	› Ivanete Boschetti (UFRJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
27/10/25	27/10 a 09/11/25	03/11
Ementa › A reação burguesa à crise do capitalismo. A crise do regime democrático-eleitoral burguês. O avanço mundial de forças organizadas da extrema direita. As políticas conservadoras e sua ofensiva às conquistas civilizatórias. A ascensão de partidos com discursos xenofóbicos.		

Entrega da Avaliação da Disciplina 1	05/11
Divulgação da Nota da Disciplina 1	10/11
Período de Descanso ou Recuperação da Disciplina 1	10 a 16/11/25

«« voltar ao sumário





DISCIPLINA 2 › FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA: CAPITALISMO DEPENDENTE E PERIFÉRICO, SISTEMA HETEROPATRIARCAL-RACISTA E PROJETO ÉTICO- POLÍTICO PROFISSIONAL

90 H/A – 06 CRÉDITOS - 16/11/2025 A 22/02/2026

Aula 1 ›	Particularidades da formação social no contexto do capitalismo dependente, heteropatriarcal e racista brasileiro	
Docente/autoria	› Cristiane Luíza Sabino de Souza (UFSC)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
17/11/25	17 a 30/11/25	24/11
Ementa › A lei do valor no modo de produção capitalista e a particularidade do capitalismo dependente heteropatriarcal e racista brasileiro. Elementos determinantes da formação social: colonização, dependência, escravização, superexploração, sexismo e racismo.		

Aula 2 ›	Fundamentos da questão social e suas particulares expressões no sistema capitalista dependente, heteropatriarcal e racista brasileiro	
Docente/autoria	› Paulo Wescley Maia Pinheiro (UFMT)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
01/12/25	01/12 a 14/12/25	08/12
Ementa › Fundamentos histórico-estruturais da questão social e suas particularidades na reprodução social no capitalismo dependente brasileiro. Trabalho, acumulação e superexploração. A unidade dialética entre exploração e opressões de classe, sexo-gênero e raça-etnia no sistema capitalista heteropatriarcal e racista brasileiro.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 3 ›	Autocracia burguesa e interdição democrática: Estado e classes sociais no capitalismo dependente e periférico	
Docente/autoria	› Virginia Fontes (Fiocruz)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
15/12/25	15 a 24/12/25	22/12
Ementa › Estado e dominação burguesa nas raízes do autoritarismo no Brasil. Particularidades da decadência ideológica da burguesia brasileira e interdição democrática. O Estado no capitalismo dependente e a restrição aos direitos democráticos. Estado autocrático e repressão às lutas sociais. Cidadania burguesa, emancipação política e os limites dos direitos sociais no Brasil		
RECESSO DE NATAL E FINAL DE ANO 25/12/25 A 04/01/26		
Aula 4 ›	Particularidades da crise no Brasil, conquistas democráticas e limites da cidadania burguesa	
Docente/autoria	› Juliana Fiuza Cislighi (UERJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
05/01/26	19/01 a 01/02/26	26/01/26
Ementa › Particularidades da crise no capitalismo dependente e periférico brasileiro. Manifestações e efeitos no contexto do desenvolvimento desigual e combinado e reprodução das desigualdades sociais. Luta de classes e conquistas democráticas. Ajuste Fiscal e dinâmica do fundo público e financiamento das políticas sociais.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 5 ›	O Serviço Social no Brasil: das origens conservadoras aos fundamentos do Projeto Ético Político Profissional	
Docente/autoria	› Marilda Iamamoto (UERJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
19/01/26	19/01 a 01/02/26	26/01
Ementa › Determinantes histórico-estruturais da emergência do Serviço Social no capitalismo dependente. Resistência classista e condições histórico-políticas e sociais que possibilitaram a construção coletiva do Projeto Ético-Político Profissional. As bases do Projeto Ético Político e compromisso com a emancipação humana.		

Aula 6 ›	Princípios, valores e compromissos do Projeto Ético-político profissional do Serviço Social brasileiro	
Docente/autoria	› Silvana Mara de Moraes dos Santos (UFRN) › Sâmia Ramos (UERN)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
02/02/26	02/02 a 15/02/26	09/02
Ementa › O sentido, dimensões e relevância dos princípios e valores estabelecidos no Código de Ética Profissional. Compromissos teóricos e ético-políticos com a diversidade humana, as lutas classistas e os direitos democráticos. O Projeto Ético Político, as críticas aos limites da cidadania burguesa e o horizonte de superação da questão social.		

Entrega da Avaliação da Disciplina 2	12/02/26
Divulgação da Nota da Disciplina 2	16/02/26
Período de Descanso ou Recuperação da Disciplina 2	16 a 22/02/26

[« voltar ao sumário](#)





DISCIPLINA 3 › O TRABALHO DA/O ASSISTENTE SOCIAL EM CONTEXTO DE CRISE DO CAPITAL 90 H/A – 06 CRÉDITOS - 23/02 A 05/07/2026

Aula 1 ›	Questão social e reprodução das desigualdades de classe, sexo/gênero e raça-etnia	
Docente/autoria	› Josiane Soares Santos (UFRN)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
23/02/2026	23/02 a 08/03/26	02/03
Ementa › Expressões atuais da questão social no Brasil, em contexto de crise do capital e reprodução das desigualdades de classe, sexo/gênero e raça-etnia no Brasil. Principais demandas ao trabalho profissional, contradições e mediações vitais ao Projeto Ético Político Profissional e à garantia de direitos.		

Aula 2 ›	Conquistas democráticas e o projeto de seguridade social defendido pelo Serviço Social brasileiro	
Docente/autoria	› Mossicleia Mendes (UFRJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
09/03/26	09 a 22/03/26	16/03
Ementa › A Seguridade Social defendida pelo Serviço Social na Carta de Maceió e suas possibilidades na ampliação de direitos sociais. Os processos destrutivos da Seguridade Social no Brasil e impactos na expropriação de direitos. Os desafios e compromissos do Serviço Social na defesa da Seguridade Social.		

« voltar ao sumário





Aula 3 ›	Padrão de reprodução do capital no neoliberalismo, ofensiva sobre os direitos do trabalho e implicações para as condições de trabalho de assistentes sociais	
Docente/autoria	› Raquel Raichelis (PUC/SP)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
23/03/26	23/03 a 05/04/26	30/03
Ementa › Produção e reprodução do capital no neoliberalismo e ultraneoliberalismo. Ofensiva burguesa aos direitos do trabalho no Brasil e as contrarreformas destrutivas de direitos. Precarização do trabalho e desigualdade de classe, sexo/gênero e raça-etnia. Implicações para as condições de trabalho de assistentes sociais.		

Aula 4 ›	Dívida pública, usurpação do Fundo Público e consequências para a Seguridade Social e o trabalho profissional	
Docente/autoria	› Giselle Souza (Unirio)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
06/04/26	06 a 19/04/26	13/04
Ementa › Produção da riqueza e constituição do Fundo Público. Fundo Público e composição do orçamento público. Destinação do Fundo Público para remuneração dos juros e amortização da dívida pública e implicações na implementação das políticas sociais, particularmente na seguridade social. Impactos sobre o trabalho profissional nas políticas sociais.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 5 ›	O trabalho da/o assistente social em contexto de contrarreforma da previdência social	
Docente/autoria	› Rivânia Moura (UERN)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
20/04/26	20/04 a 03/05/26	27/04
Ementa › Importância da previdência social pública na reprodução social da classe trabalhadora. Ofensiva burguesa, financeirização, contrarreformas da previdência social, redução de direitos e desigualdade de classe, sexo/gênero e raça-etnia. Demandas, atribuições, dificuldades e possibilidades do trabalho da/o assistente social na previdência social.		

Aula 6 ›	O trabalho da/o assistente social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	
Docente/autoria	› Abigail Torres (SP) › Kelly Melatti (SP)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
04/05/26	04 a 17/05/26	11/05
Ementa › Contradições e significado da assistência social no capitalismo e na reprodução social da classe trabalhadora. Importância e condições de materialização do SUAS no contexto da Seguridade Social brasileira. Demandas, atribuições, dificuldades e possibilidades do trabalho da/o assistente social na Política de Assistência Social.		

«« voltar ao sumário





Aula 7 ›	O trabalho da/o assistente social no Sistema Único de Saúde (SUS)	
Docente/autoria	› Maurilio Castro Matos (UERJ) › Maria Ines Souza Bravo (UERJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
18/05/26	18/05 a 31/05/26	25/05
Ementa › A relevância do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil no contexto da Seguridade Social. Sucessivas investidas de privatização, contenção e empecilhos à sua universalização com qualidade. Lutas profissionais em defesa do SUS. Demandas, atribuições, dificuldades e possibilidades do trabalho da/o assistente social no SUS.		

Aula 8 ›	O trabalho da/o assistente social na Educação (escolas e instituições de ensino federais)	
Docente/autoria	› Eliane Bolorino (Unesp/Franca)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
01/06/26	01 a 14/06/26	08/06
Ementa › A importância e luta do Serviço Social pela inserção de assistentes sociais nas escolas públicas e privadas e nas instituições de ensino federais. Demandas, atribuições, dificuldades e possibilidades do trabalho da/o assistente social na educação.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 9 >	O trabalho da/o assistente social no campo "Sociojurídico"	
Docente/ autoria	> Silvia Tejadas (RS)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
15/06/26	15 a 28/06/26	22/06
Ementa > Os diversos espaços sócio-ocupacionais da/o assistente social do campo "sociojurídico". Contradições e mediações entre o controle e a garantia de direitos. A relevância do trabalho profissional na mediação para acesso aos direitos. Demandas, atribuições, dificuldades e possibilidades do trabalho da/o assistente social no campo "sociojurídico".		

Entrega da Avaliação da Disciplina 3	25/06/26
Divulgação da Nota da Disciplina 3	29/06/26
Período de Descanso ou Recuperação da Disciplina 3	29/06 a 05/07/26

[«« voltar ao sumário](#)





DISCIPLINA 4 › EXPRESSÕES ATUAIS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL, TRABALHO E COMPROMISSOS ÉTICO-POLÍTICOS DO SERVIÇO SOCIAL

90 H/A – 06 CRÉDITOS - 06/07 A 29/11/2026

Aula 1 ›	Questão ambiental e climática, expropriação dos bens comuns da natureza, impacto para os povos originários, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Maria das Graças e Silva (UFPE) › Iara Fraga (UECE)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
06/07/26	06 a 19/07/26	13/07
Ementa › Questão ambiental como dimensão da questão social. Acumulação, expropriação e mercantilização dos bens da natureza e impactos na destruição da biodiversidade humana, de flora e fauna. Expressões atuais da questão ambiental, o racismo ambiental, ataques aos povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas, pescadoras, marisqueiras. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social no enfrentamento às expressões da questão ambiental.		

[«« voltar ao sumário](#)





Aula 2 ›	Questão racial, violência contra a juventude negra, encarceramento, e trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Márcia Campos Eurico (PUC- SP)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
20/07/26	20/07 a 02/08/26	27/07
Ementa › Questão racial como determinação da questão social. Expressões concretas da questão racial no Brasil recente, com ênfase nas desigualdades vivenciadas pela população negra, destacadamente as mulheres, no acesso aos direitos, trabalho, emprego, educação, saúde, previdência, assistência social, lazer. Violência contra a juventude negra, encarceramento. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social nas lutas antirracistas.		

Aula 3 ›	Questão urbana, degradação da vida da população em situação de rua, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Joana Valente Santana (UFPA)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
03/08/26	03 a 16/08/26	10/08
Ementa › Questão urbana como dimensão da questão social. Expressões concretas da questão urbana no Brasil recente. A imposição de padrões de mercantilização, segregação e violência na produção do espaço urbano e a reprodução de desigualdades de classe, sexo/gênero e raça-etnia. A degradação da vida da população em situação de rua, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social na luta pelo direito à cidade.		

«« voltar ao sumário





Aula 4 ›	Conservadorismo familista, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social no acesso ao direito protetivo e à convivência familiar	
Docente/autoria	› Solange Maria Teixeira (UFPI)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
17/08/26	17/08 a 30/08/26	24/08
Ementa › Determinantes do sistema heteropatriarcal, racista e sexista na concepção familista conservadora no Brasil. Expressões concretas do familismo nas políticas sociais. A responsabilização da mulher na reprodução social e a feminização do cuidado. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social no acesso ao direito protetivo e à convivência familiar em sua diversidade.		

Aula 5 ›	Laicidade, intolerância religiosa, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Luciano Alves (SP) › Lucia Soares (RJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
31/08/26	31/08 a 13/09/26	07/09
Ementa › Laicidade e Estado laico na defesa dos direitos e da igualdade na democracia burguesa. Distinção entre intolerância religiosa e racismo religioso. Expressões concretas de manifestações de preconceito, racismo e violências contra religiões afro-brasileiras ou de matriz africana no Brasil. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social nas lutas contra o preconceito, a discriminação, e pela igualdade.		

« voltar ao sumário





Aula 6 ›	Misoginia, relações de sexo/gênero, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Mirla Cisne (UERN) › Verônica Ferreira (UFRN)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
14/09/26	14 a 27/09/26	21/09
Ementa › Determinantes estruturais da exploração e opressões das mulheres no sistema patriarcal e racista brasileiro. Fundamentos feministas sobre Reprodução Social. O significado político e teórico das relações sociais de sexo/gênero, raça-etnia e de classe nos estudos feministas. Expressões concretas de misoginia, violências e feminicídio no Brasil. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social nas lutas feministas contra o machismo, a misoginia e a violência.		

Aula 7 ›	LGBTQIA+fobia e diversidade humana, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Guilherme Almeida (UFRJ) › Bruna Irineu (UFMT)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
28/09/26	28/09 a 11/10/26	05/10
Ementa › Determinantes estruturais da exploração e opressões da população LGBTQIA+ no sistema heteropatriarcal e racista brasileiro. Fundamentos e valores da diversidade humana e dos direitos humanos em contexto de decadência ideológica da democracia burguesa. Expressões concretas das diversas e violentas expressões de LGBTQfobia no Brasil. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social nas lutas pela diversidade humana, pela igualdade e contra a LGBTQfobia.		

« voltar ao sumário





Aula 8 ›	A luta anticapacitista: trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social	
Docente/autoria	› Daiane Mantonoelli (SC)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
13/10/26	13 a 25/10/26	19/10
Ementa › Direitos Humanos, diversidade e reprodução das desigualdades impostas às pessoas com deficiência no capitalismo. Expressões concretas das diversas expressões de capacitismo no Brasil. Trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social nas lutas anticapacitista e na garantia de direitos.		

Aula 9 ›	Repressão aos movimentos populares, trabalho e compromissos ético-políticos do Serviço Social com as lutas contra a exploração e todas as formas de opressão	
Docente/autoria	› Maria Lucia Duriguetto (UFJF) › Susana Maria Maia (UFF/Rio das Ostras)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
26/10/26	26/10 a 08/11/26	02/11
Ementa › Ofensiva do capital às lutas da classe trabalhadora em contexto de crise. Expressões da criminalização e repressão aos movimentos populares no Brasil. Compromissos ético-políticos do Serviço Social com as lutas sociais anticapitalistas e de defesa de direitos nos movimentos sindical, indígena, mulheres, LGBT e antirracistas.		

[« voltar ao sumário](#)





Aula 10 ›	Ataques reacionários e críticas ao Projeto Ético-político do Serviço Social: expressões e desafios na formação e no trabalho profissional 10.1 › As lutas do Conjunto CFESS/CRESS 10.2 › As lutas da ABEPSS	
Docente/ autoria	› CFESS › ABEPSS	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
09/11/26	09 a 22/11//26	16/11
Ementa › O avanço do pensamento conservador e reacionário no Serviço Social brasileiro em anos recentes e seus ataques ao Projeto Ético Político do Serviço Social. A defesa da hegemonia dos princípios e valores do Projeto Ético Político Profissional no âmbito da formação e do trabalho profissional. Os desafios e frentes de lutas do Conjunto CFESS-CRESS. Os desafios e frentes de lutas da ABEPSS.		

Entrega da Avaliação da Disciplina 4	19/11/26
Divulgação da Nota da Disciplina 4	23/11/26
Período de Descanso ou Recuperação da Disciplina 4	23 a 29/11/26

«« voltar ao sumário





DISCIPLINA 5 › SUBSÍDIOS À ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL

30 H/A – 02 CRÉDITOS - 30/11 A 20/12/2026

Aula 1 ›	Importância do pensamento crítico na análise da realidade	
Docente/autoria	› Hamida Assunção (UFAM)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
30/11/26	30/11 a 13/12/26	07/12/26
Ementa › A produção de conhecimento na perspectiva crítica e articulada ao Projeto Ético-político profissional. A importância da atitude investigativa para a produção de conhecimento crítico e para o enfrentamento ao conservadorismo na formação e no trabalho profissional.		

Entrega da Avaliação da Disciplina 5	10/12/26
Divulgação da Nota da Disciplina 5	14/12/26
Período de Descanso ou Recuperação da Disciplina 5	14 a 20/12/26

[«« voltar ao sumário](#)





DISCIPLINA 6 › TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ARTIGO CIENTÍFICO OU PROJETO DE INTERVENÇÃO

30 H/A – 02 CRÉDITOS - 28/12/2026 A 15/03/2027

**RECESSO DE NATAL E FINAL DE ANO
21/12 A 27/12/26**

Aula 1 ›	Orientações para elaboração de Artigo Científico	
Docente/autoria	› GT Gestor do Curso	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
28/12/26	28/12/26 a 14/02/27	11/01 e 25/01/27

Ementa › Como formular um tema para abordar no artigo. Como articular os conteúdos vistos no curso e os interesses e experiências profissionais. Elementos fundamentais para relacionar o trabalho profissional à formulação teórico-crítica: totalidade, contradição, mediação. Síntese das normas técnicas da ABNT para artigo científico.

Aula 2 ›	Orientações para elaboração do Projeto de Intervenção	
Docente/autoria	› Eblin Farage (UFF/RJ)	
Data (sempre 19h)	Acompanhamento Tutorial Assíncrono e Avaliação Cumulativa	Encontro síncrono entre tutor/a e discente (19h)
28/12/26	28/12/26 a 14/02/27	11/01 e 25/01/27

Ementa › Importância do projeto de intervenção para o trabalho profissional. Fundamentos teóricos e sócio-históricos para reconhecimento das expressões da questão social no cotidiano profissional. Identificação das demandas sociais e institucionais no cotidiano profissional. Articulação entre demandas e competências e atribuições profissionais. Elementos instrumentais para estruturar um projeto de intervenção.

[« voltar ao sumário](#)





PROJETO PEDAGÓGICO

> 89 <

Entrega do Trabalho Final (TCC): Artigo OU Projeto de Intervenção	15/02/2027
Divulgação da Nota da Disciplina 6	01/03/2027
Período Revisão/Recuperação da Disciplina 6	01 a 07/03/2027
Divulgação da Nota Final do TCC	15/03/2027

ENCERRAMENTO DO CURSO
15/03/2027

[«« voltar ao sumário](#)



CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL
TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL





CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL

TRABALHO PROFISSIONAL
QUESTÃO SOCIAL E FUNDAMENTOS
TEÓRICO-HISTÓRICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO
SERVIÇO SOCIAL

